



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Bradesco Seguros S.A., bem como as Demonstrações Financeiras consolidadas com suas controladas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, elaboradas na forma da Legislação Societária e das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer elaborado pelos Auditores Independentes.

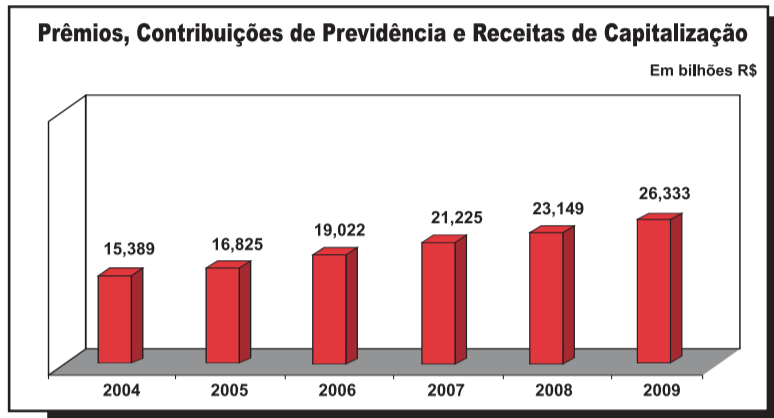
O Mercado de Seguros

O Mercado de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização registrou, até novembro de 2009, crescimento de 11,28%, em comparação ao mesmo período do ano passado. Nos dados divulgados pela SUSEP e ANS, acumulados até novembro, o setor arrecadou R\$ 96,450 bilhões, contra R\$ 86,675 bilhões em 2008. O segmento Seguro atingiu R\$ 54,157 bilhões em arrecadação de prêmios, representando expansão de 5,78% em relação ao mesmo período do ano passado, quando alcançou R\$ 51,198 bilhões. O setor de Capitalização também cresceu, 12,66%, e registrou arrecadação de R\$ 9,150 bilhões, ante os R\$ 8,122 bilhões em 2008. O segmento de Previdência Complementar Aberta e VGBL obteve crescimento de 21,16%. As contribuições atingiram R\$ 33,142 bilhões até novembro de 2009, contra R\$ 27,355 bilhões arrecadados no mesmo período do ano anterior.

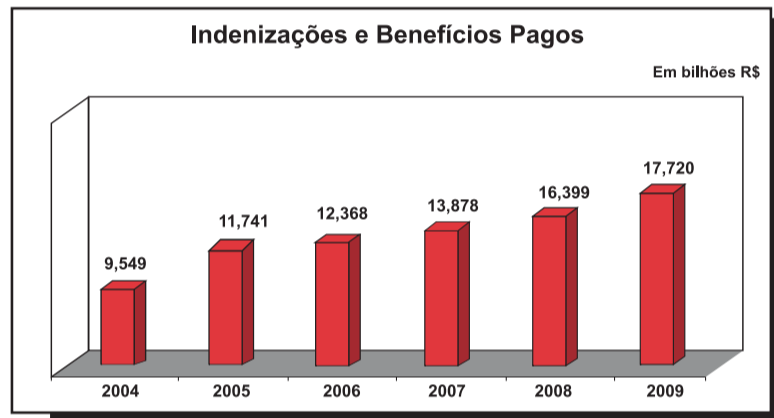
Desempenho do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência nas Operações de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização

No exercício, o Lucro Líquido atingiu o montante de R\$ 2,478 bilhões, com rentabilidade de 24,62%, e Patrimônio Líquido de R\$ 10,068 bilhões, crescimento de 48,05% em relação a dezembro de 2008.

O faturamento com prêmios de seguros, contribuição de previdência e receita de capitalização, no final do exercício, alcançou R\$ 26,333 bilhões, crescimento de 13,75% em relação ao montante auferido em 2008, que foi de R\$ 23,149 bilhões, representando 23,73% do faturamento do mercado segurador (até novembro de 2009 - fonte: SUSEP e ANS). Esse faturamento mantém o Grupo Bradesco de Seguros e Previdência na liderança do mercado de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização.



Em indenizações, benefícios pagos e resgates o total atingiu R\$ 17,720 bilhões, 8,06% a mais que os R\$ 16,399 bilhões registrados em 2008.



No Segmento de Seguros, em pensões previdenciárias, indenizações por morte, acidentes, perdas com veículos, perdas em residências, consultas, exames, cirurgias e internações médicas, a Bradesco Seguros pagou aos seus segurados R\$ 71,165 milhões, por dia útil, durante o exercício de 2009.

Investimentos

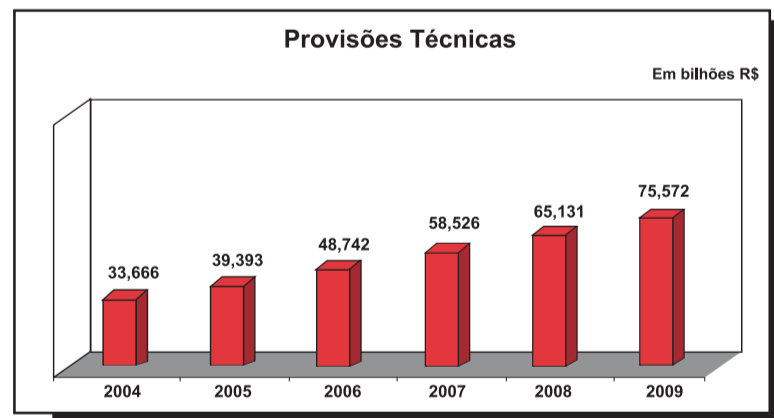
Os investimentos em Títulos de Renda Fixa e Variável, Ações de Coligadas e Controladas e Outros Investimentos Permanentes alcançaram, ao final do exercício, o montante de R\$ 83,540 bilhões (R\$ 70,380 bilhões em 2008). Os Ativos financeiros estão avaliados a valor de mercado, em atendimento à Circular SUSEP nº 379, de 19 de dezembro de 2008. Os efeitos gerados pela avaliação estão detalhados em nota explicativa específica.

Provisões Técnicas

O valor contabilizado das Provisões Técnicas, ao final do exercício, era de R\$ 75,572 bilhões (R\$ 65,131 bilhões no exercício de 2008), com a seguinte composição:

Provisões Técnicas de Seguros	R\$ 9,763 bilhões
Provisões Técnicas de Previdência Complementar Aberta e VGBL	R\$ 62,785 bilhões
Provisões Técnicas de Capitalização	R\$ 3,024 bilhões

Os Ativos financeiros garantidores das Provisões Técnicas atingiram, em 31 de dezembro, o valor de mercado de R\$ 76,008 bilhões (R\$ 65,426 bilhões no exercício de 2008).



Empresas Controladas e Coligadas

Em 31 de dezembro, o Grupo Bradesco de Seguros e Previdência estava composto pelas seguintes sociedades: Bradesco Seguros S.A., Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, Bradesco Saúde S.A., Odontoprev S.A., Atlântica Companhia de Seguros, Bradesco Argentina de Seguros S.A., Bradesco Vida e Previdência S.A., BMC Previdência S.A., Alvorada Vida S.A., Bradesco Capitalização S.A., Atlântica Capitalização S.A. e Mediservice - Administradora de Planos de Saúde S.A., que atuam nos segmentos de Seguro, Previdência Complementar Aberta e Capitalização.

Eventos Societários

Aumento de capital social mediante a conferência de participação acionária na EABS Serviços de Assistência S.A., avaliada pelo critério de valor contábil, realizado pela controladora Bradesco Seguros S.A. em sua controlada Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, no valor de R\$ 23 milhões.

Em outubro, assinatura do Acordo de Associação entre a Odontoprev S.A. e a Bradesco Dental S.A., para integração das atividades de comercialização de planos odontológicos. E, em dezembro, Assembleias de Incorporação das ações de emissão da Bradesco Dental S.A. pela Odontoprev S.A., passando a Bradesco Saúde S.A., controladora da Bradesco Dental S.A., a deter 43,50% do capital social da Odontoprev S.A.

Informações mais detalhadas sobre eventos societários constam das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.

Margem de Solvência

No que se refere à solvência, o Grupo está em *compliance* com o disposto na Resolução nº 156, de 26 de dezembro de 2006, e com as mudanças introduzidas pela Resolução nº 198, de 16 de dezembro de 2008, ambas do Conselho Nacional de Seguros Privados, e com o disposto na Resolução RN nº 14, de 24 de outubro de 2002, da Agência Nacional de Saúde.

Tecnologia da Informação

O ano 2009 foi caracterizado por iniciativas que buscaram proporcionar a implementação de produtos competitivos. O objetivo primordial foi eficácia no atendimento aos clientes e às demandas do negócio. Destaque para a ampliação dos produtos da Bradesco Vida e Previdência, como o Multiproteção Bradesco e os produtos de Proteção Financeira - Contas de Consumo (luz, gás, entre outras), Contas de Consórcio (móveis, automóveis, outros), cujo intuito foi oferecer garantias no caso de desemprego involuntário, morte ou invalidez. Em Ramos Elementares convém sinalizar a implementação do Sistema Multirisco Bradesco-Condomínio, novo produto destinado ao segmento de condomínios. Em Auto, destaque para o BOL (Bradesco On-Line), cujo conjunto de serviços disponibilizados na Internet viabilizou a precificação e aceitação do seguro em tempo de proposta, permitindo a negociação de preços diferenciados. Importante citar também o projeto Assessorias, aplicação *on-line* cujo objetivo é estimular a venda de produtos e o aumento da base de corretores.

Escrituração Contábil Digital: o Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, instituiu o Sistema Público de Escrituração Digital - SPED, constituindo-se em um avanço na informatização do relacionamento entre o fisco e o contribuinte, além de eliminar a escrituração do Livro Diário e o Livro Razão em papel, permitindo o armazenamento das informações em meio digital.

Marketing e Cultura

O Grupo Bradesco de Seguros e Previdência montou pelo 14º ano consecutivo a Árvore de Natal, que desde 1996 enfeita a Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro. Considerada pelo *Guinness Book of Records* como a maior árvore de Natal flutuante do mundo por seus 85 metros de altura, teve o evento de inauguração transmitido ao vivo em tempo real pelo *site* (www.arvorenatalbradescoseguros.com.br).

O Circuito Cultural Bradesco Seguros e Previdência promoveu diversas manifestações culturais. No teatro, o Grupo patrocinou várias peças, entre elas "Sassaricando - E o Rio Inventou a Marchinha", "A História de nós 2", "O Despertar da Primavera" e "O Homen Inesperado". Nas artes plásticas, o Circuito Cultural promoveu a exposição "Vik Muniz"; na literatura, patrocinou as obras "Cartas de Machado de Assis a Mário Alencar" e, na música, o Circuito foi responsável pela "Série Dell'Arte Concertos Internacionais" e "Simone - em boa Companhia".

Na área esportiva, participou do apoio à candidatura da cidade do Rio de Janeiro para sediar os Jogos Olímpicos de 2016, por meio da campanha "Bradesco e você. Presença na torcida Rio 2016".

Premiações

Na premiação "Os Melhores Grupos Seguradores do Brasil 2009", promovida pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), o Grupo recebeu o troféu "Melhor Grupo Segurador do País" e também foi reconhecido como o melhor na categoria "Sustentabilidade e Responsabilidade Social".

Em pesquisa realizada pela revista britânica Euromoney, a Bradesco Seguros e Previdência foi escolhida como "A Melhor Seguradora do Brasil em 2009". Segundo a publicação, trata-se da única pesquisa em âmbito mundial que coleta a opinião de executivos das áreas financeiras, riscos e tesouraria de grandes empresas e instituições financeiras.

Pelo quinto ano consecutivo, o Grupo Bradesco de Seguros e Previdência figurou em primeiro lugar no "Ranking de Seguradoras Ibero-americanas da Fundação Mapfre", em virtude do desempenho ocorrido no ano 2008, no qual encerrou como líder na arrecadação em prêmios totais de seguros na América Latina com 7,6% de participação desse mercado. Criado em 2003, o *ranking* contempla 25 grupos, entre empresas locais e as filiais de grandes grupos seguradores mundiais que atuam na América Latina.

A revista britânica World Finance escolheu, pela segunda vez consecutiva, a Bradesco Seguros e Previdência como a "Melhor Seguradora da América do Sul", por sua solidez financeira, carteira de produtos, ações de sustentabilidade e programas sociais na comunidade.

Pela segunda vez consecutiva, a Seguradora conquistou o troféu na categoria "Seguros e Previdência" na publicação As Melhores da Dinheiro, anuário elaborado pela revista IstoÉ Dinheiro que lista as 500 maiores empresas do País. O Grupo também foi apontado como "Maior Grupo Segurador do Brasil" no *ranking* da edição 2009 do anuário Valor 1000.

Responsabilidade Socioambiental

O Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, por meio da Bradesco Auto/RE, realizou, em São Paulo, a segunda edição do "Fórum de Riscos - Bradesco Auto/RE". Especialistas em riscos ambientais, urbanos e técnico-industriais, entre outros, debateram sobre o impacto das ações do homem no meio ambiente. O evento marcou a estreia do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência no *Twitter*, por meio do qual pôde ser acompanhado em tempo real.

A Bradesco Auto/RE autoriza os reparos em milhares de veículos danificados em acidentes com segurados e/ou terceiros. Para evitar o abandono de sucatas e de peças substituídas, a seguradora passou a exigir certificação de empresas especializadas na coleta destes itens para processos de reciclagem. Os materiais são separados, classificados e destinados às indústrias de transformação, também previamente certificadas.

A Bradesco Vida e Previdência realizou o IV Fórum da Longevidade e o Circuito de Corrida e Caminhada da Longevidade. Em 2009, mais de 25 mil pessoas participaram das provas nas cidades de Campinas, Bauru, São José do Rio Preto, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São José dos Campos e Sorocaba, em São Paulo, SP, e na Cidade do Rio de Janeiro, RJ, no Bairro de Copacabana.

Na sétima edição do Dia Nacional de Ação Voluntária, realizada pela Fundação Bradesco, o Grupo Bradesco de Seguros e Previdência cadastrou no Portal Voluntários Bradesco 32 equipes, com 1.029 voluntários que arrecadaram 3.037 toneladas de alimentos e 26.632 produtos diversos. O material foi doado para 23 instituições, beneficiando 22.110 pessoas direta e indiretamente.

A 3ª Maratona Social do Programa Voluntários Bradesco teve a participação de 225 colaboradores do Grupo Segurador das cidades do Rio de Janeiro, com 10 equipes, e de São Paulo, com 3 equipes, que atenderam 13 instituições.

Com objetivo de estimular a prática de exercício físico, o Grupo Bradesco de Seguros e Previdência apoia a Prefeitura de São Paulo no CicloFaixa de Lazer. A CicloFaixa, iniciativa inédita na Cidade de São Paulo, interliga os Parques do Povo, Ibirapuera e das Bicicletas e, desde sua criação, em agosto de 2009, já reuniu mais de 150 mil ciclistas.

Recursos Humanos

O UniverSeg completou 5 anos em maio de 2009. É um amplo programa de gestão do conhecimento, voltado para funcionários, corretores e parceiros do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, constituído de cursos *on-line* e presenciais, além de diversas ações e iniciativas, voltadas para a capacitação nos produtos comercializados, bem como para o desenvolvimento de habilidades pessoais nas áreas de vendas, negociação, comunicação, gerenciamento e planejamento, entre outras. Possui de forma dinâmica e diversificada *site* para os Corretores e página na Intranet do Grupo para o público interno com artigos, matérias, entrevistas, dicas de autodesenvolvimento, filmes e livros, com o objetivo de desenvolver competências essenciais como relacionamento interpessoal, trabalho em equipe, liderança, comunicação e negociação.

Registrou, no ano 2009, 117.235 participações, sendo 92.433 em ações presenciais e 24.802 em ações *on-line*.

Em desenvolvimento de pessoas, o UniverSeg iniciou a terceira turma de MBA - Gestão de Negócios com Ênfase em Seguros para Funcionários do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência. A nova turma do curso, realizado em parceria com o Ibmec - Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais, é composta por 41 funcionários que participarão das aulas até agosto de 2010, no Rio de Janeiro. No final de setembro, teve início também a 1ª turma de São Paulo. O MBA - Gestão de Negócios com Ênfase em Seguro, que objetiva a capacitação dos alunos por meio de disciplinas na área de Gestão de Negócios e de outras voltadas para o ambiente de seguros, já formou 71 funcionários.

Para os corretores que comercializam os produtos no mercado segurador e nas Agências do Banco Bradesco, tiveram continuidade os cursos básicos: Automóvel, Equipamentos, Residencial, Empresarial, Saúde, SPG (Saúde para Pequenos Grupos), Seguros de Pessoas, Previdência Complementar, Dental, Vendas Aplicadas e Comunicação & Desenvolvimento Profissional, que visam a muni-los com informações que diferenciam os produtos em relação aos da concorrência, como argumento de venda.

Os corretores Masters da Bradesco Auto/RE que atuam nas Agências do Banco Bradesco com maior potencial de venda participaram do 1º Encontro de Corretoras Masters para trabalhar estratégias comerciais e ferramentas de gestão comercial para alavancar as vendas de seguros. Também foi disponibilizado o projeto "Papo de Seguro", no formato de *talk show*, com o objetivo de trabalhar oportunidades de negócios no canal Banco, melhores processos e comercialização de produtos para os corretores das Agências.

A Bradesco Vida e Previdência, com o objetivo de ampliar conhecimentos e acreditando que a atualização continua é peça-chave no desenvolvimento profissional, levou, mais uma vez, 30 corretores de Seguros de Vida e de Previdência, para participar do *The MDRT Annual Meeting*. O principal desafio a que se propõe um participante do MDRT é atingir um grau superior nos serviços prestados aos seus clientes. Ao mesmo tempo, é uma oportunidade importantíssima de agregar valores também sob o ponto de vista pessoal.

Rating

A agência de classificação de risco Fitch Ratings afirmou, em junho de 2009, o *rating* Internacional de Força Financeira (FFS) da Bradesco Seguros em escala internacional e nacional 'BBB+' e 'AAA(bra)'. A perspectiva desses *ratings* permanece estável. Esta classificação é reflexo da força financeira e do forte suporte do Controlador do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, Banco Bradesco.

A agência de classificação de risco Standard & Poor's aumentou o *rating* Nacional da Bradesco Seguros de brAA+/ Positiva para brAAA/ Estável. Destacou-se o sólido padrão de proteção financeira e patrimonial que a empresa garante a seus clientes.

Riscos operacionais, crédito, mercado, legal e subscrição

As políticas de gestão dos riscos implementadas estão alinhadas às melhores práticas de governança e de modelos adotados no mercado internacional, atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores e de Governança Corporativa. Estão inseridas, nesse contexto, as disseminações da cultura de gestão de riscos operacionais em vários níveis, a divulgação de políticas corporativas e estabelecimento de procedimento de monitoramento contínuo dos graus de exposição. O Modelo de cálculo do risco de subscrição para ramos elementares plenamente adaptados à regulamentação de solvência, tendo o Grupo Segurador alocado capital suficiente para fazer face aos riscos assumidos, está em linha com o modelo solvência II, em fase de aprovação no mercado europeu.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

A Bradesco Seguros e suas controladas buscam, permanentemente, melhoria e aderência às normas, regulamentações, resoluções e melhores práticas, editadas pelos órgãos governamentais de controle, nacionais e internacionais, relativas à prevenção e ao Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, bem como referente ao relacionamento diferenciado com os clientes enquadrados na condição de Pessoas Politicamente Expostas. Adicionalmente, adota rigorosos controles e modernas ferramentas tecnológicas, sujeitas a constante aprimoramento e certificação. Elas objetivam o suporte do processo de monitoramento e averiguação das diversas operações/ocorrências, com vistas a prevenir e combater situações caracterizadas na legislação como de lavagem de dinheiro e/ou de financiamento ao terrorismo, assim como estimular o frequente treinamento dos colaboradores, por meio de publicações e divulgações de materiais de apoio, palestras, dentre outros.

Lei de Governança Corporativa Norte-Americana Sarbanes-Oxley

A Bradesco Seguros e suas Controladas obtiveram a Certificação da Lei Americana Sarbanes-Oxley (SOX), pelo terceiro ano consecutivo, ratificando a efetividade e eficácia dos controles que suportam a emissão das Demonstrações Financeiras (Seção 404).

Controles Internos

Durante o exercício, visando a atender as determinações legais sobre o tema, a Bradesco Seguros prosseguiu com a avaliação e aperfeiçoamento dos seus instrumentos, que integram o Sistema de Controles Internos do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, em consonância com os princípios emanados pelos órgãos reguladores e em conformidade com a sistemática adotada pela Organização Bradesco.

Ouvidoria

Criada em 2003, como resultado da Política de Relacionamento com os Clientes, a Ouvidoria do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência tem por principal atribuição representar os clientes na sua relação contratual com as sociedades e entidades do Grupo. Em 2009, a Ouvidoria recebeu, pelo terceiro ano consecutivo, o "Prêmio TOP Consumidor" concedido pelo Instituto Nacional de Educação do Consumidor e Cidadão - INEC.

Agradecimentos

Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos segurados e corretores, o apoio recebido dos Órgãos reguladores e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2010.

Diretoria



BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008		2009	2008	2009	2008
ATIVO					PASSIVO				
CIRCULANTE	1.764.898	1.121.901	65.471.094	53.919.437	CIRCULANTE	468.265	796.892	12.826.354	11.757.157
Disponível	12.963	9.637	78.087	90.631	Contas a pagar	367.149	697.332	1.838.774	1.768.776
Caixa e bancos	12.963	9.637	78.087	90.631	Obrigações a pagar	343.687	684.287	1.197.070	1.126.040
Aplicações	887.275	682.041	61.689.815	50.740.485	Impostos e encargos sociais a recolher	5.684	4.720	193.954	124.779
Títulos de renda fixa	-	-	11.996.091	10.043.705	Encargos trabalhistas	8.701	7.876	35.189	31.475
Títulos de renda variável	508.137	457.588	1.997.639	2.116.697	Impostos e contribuições	9.077	449	412.541	486.482
Quotas de fundos de investimentos	374.065	224.453	47.635.614	38.580.083	Débitos de operações com seguros e resseguros	3.367	1.928	299.319	360.040
Outras aplicações	5.073	-	60.712	-	Prêmios a restituir	7	7	8.935	4.366
Provisão para desvalorização	-	-	(241)	-	Operações com seguradoras	2.966	1.426	28.075	35.367
Créditos das operações com seguros e resseguros	99.610	110.773	2.264.481	1.929.268	Operações com resseguradoras	-	9	112.135	142.522
Prêmios a receber	7.613	8.387	1.651.650	1.362.917	Corretores de seguros e resseguros	394	486	117.796	106.948
Operações com seguradoras	360	1.789	39.199	41.587	Receitas de comercialização diferidas	-	-	2.286	1.776
Operações com resseguradoras	75.438	74.506	642.754	551.213	Outros débitos operacionais	-	-	30.092	69.061
Outros créditos operacionais	40.624	35.351	171.227	104.910	Depósitos de terceiros	2.499	1.034	107.869	124.898
Provisão para riscos de crédito	(24.425)	(9.260)	(240.349)	(131.359)	Provisões técnicas - seguros e resseguros	95.250	96.598	6.780.292	6.068.226
Títulos e créditos a receber	764.824	317.510	942.992	701.603	Ramos elementares e vida em grupo	95.250	96.598	6.314.471	5.613.683
Títulos e créditos a receber	618.014	188.912	519.024	314.697	Provisão de prêmios não ganhos	-	-	2.020.351	1.781.153
Créditos tributários e previdenciários	148.229	137.662	437.454	454.055	Provisão de benefícios a conceder	-	-	153.561	124.713
Outros créditos	1.650	1.320	28.982	23.704	Provisão de benefícios concedidos	-	-	116.877	112.251
Provisão para riscos de crédito	(3.069)	(10.384)	(42.468)	(90.853)	Provisão de sinistros a liquidar	84.568	88.171	2.077.334	1.835.699
Outros valores e bens	31	1.940	37.065	46.584	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	10.682	8.427	1.885.352	1.728.832
Bens à venda	-	38	30.587	38.644	Outras provisões	-	-	61.296	31.035
Outros valores	31	1.902	6.478	7.940	Vida individual e vida com cobertura de sobrevivência	-	-	465.821	454.543
Despesas antecipadas	195	-	44.141	1.141	Provisão matemática de benefícios a conceder	-	-	104.302	114.462
Despesas de comercialização diferidas	-	-	340.212	293.985	Provisão matemática de benefícios concedidos	-	-	28.405	28.035
Seguros e resseguros	-	-	340.212	293.985	Provisão de riscos não expirados	-	-	3.290	3.120
Despesas de resseguros e retrocessões diferidas	-	-	74.301	115.740	Provisão de oscilação de riscos	-	-	3.260	2.760
ATIVO NÃO CIRCULANTE	9.163.784	7.055.388	24.862.031	22.517.887	Provisão de excedente financeiro	-	-	241	7
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	545.859	792.311	23.156.104	21.323.584	Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	-	-	39.926	33.962
Aplicações	-	-	20.892.922	18.714.868	Provisão de benefícios a regularizar	-	-	69.336	56.654
Títulos de renda fixa	-	-	14.704.177	18.601.144	Outras provisões	-	-	217.061	215.543
Quotas de fundos de investimentos	-	-	6.083.915	-	Provisões técnicas - previdência complementar	-	-	776.440	729.632
Outras aplicações	-	-	104.830	113.724	Planos não bloqueados	-	-	776.440	729.632
Títulos e créditos a receber	545.859	792.311	2.263.182	2.608.716	Provisão matemática de benefícios concedidos	-	-	293.356	350.067
Títulos e créditos a receber	3.245	6.386	16.230	21.497	Provisão de benefícios a regularizar	-	-	58.627	55.471
Créditos tributários e previdenciários	163.083	261.983	691.672	898.352	Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	-	-	25.720	24.134
Depósitos judiciais e fiscais	378.210	521.355	1.547.280	1.678.740	Provisão de excedente financeiro	-	-	367.029	290.859
Outros créditos	1.321	2.587	8.000	10.127	Outras provisões	-	-	31.708	9.101
PERMANENTE	8.617.925	6.263.077	1.705.927	1.194.303	Provisões técnicas - capitalização	-	-	3.023.660	2.705.585
Investimentos	8.567.171	6.204.139	956.843	924.223	Provisão para resgates	-	-	2.884.429	2.584.078
Participações societárias - financeiras	4.088.153	2.180.856	445.171	453.326	Provisão para sorteios	-	-	31.345	27.514
Participações societárias - não financeiras	4.466.682	4.002.531	459.191	431.447	Outras provisões	-	-	107.886	93.993
Participações societárias - investimento no exterior - financeiras	9.417	17.883	-	-	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	392.790	579.953	66.840.691	57.770.411
Imóveis destinados a renda	-	-	97.346	96.923	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	392.790	579.953	66.840.691	57.770.411
Outros investimentos	37.494	49.823	117.704	147.335	Contas a pagar	62.956	73.800	329.836	263.034
Provisão para desvalorização	(34.575)	(46.954)	(112.108)	(156.926)	Tributos diferidos	62.956	73.800	261.583	197.801
Depreciação	-	-	(50.461)	(47.882)	Outras contas a pagar	-	-	68.253	65.233
Imobilizado	20.147	20.410	180.325	169.799	Provisões técnicas - seguros e resseguros	-	-	38.113.785	30.501.720
Imóveis	3.063	3.063	169.530	158.951	Ramos elementares e vida em grupo	-	-	2.368.979	2.261.150
Bens móveis	135.774	138.977	236.551	217.768	Provisão de insuficiência de prêmio	-	-	200.328	135.599
Outras imobilizações	8.180	6.112	33.032	29.269	Provisão de benefícios a conceder	-	-	490.677	447.577
Provisão para desvalorização	-	-	(151)	(154)	Outras provisões	-	-	1.677.974	1.677.974
Depreciação	(126.870)	(127.742)	(258.637)	(236.035)	Vida individual e vida com cobertura de sobrevivência	-	-	35.744.806	28.240.570
Intangível	30.607	38.528	568.759	100.281	Provisão matemática de benefícios a conceder	-	-	35.354.869	27.856.801
Outros intangíveis	30.858	38.664	569.138	100.691	Provisão de excedente financeiro	-	-	19	20
Redução a valor recuperável	(251)	(136)	(379)	(410)	Provisão de insuficiência de prêmios	-	-	360.386	343.069
TOTAL DO ATIVO	10.928.682	8.177.289	90.333.125	76.437.324	Outras provisões	-	-	29.532	40.680

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Prêmios emitidos líquidos	687	934	11.894.682	10.509.029
Contribuições para cobertura de riscos	-	-	869.555	770.869
Prêmios resseguros cedidos	-	(31)	(223.325)	(325.001)
Prêmios retidos	687	903	12.540.912	10.954.897
Variações das provisões técnicas de prêmios	-	6	(814.222)	(755.524)
Prêmios ganhos	687	909	11.726.690	10.199.373
Sinistros retidos	6.865	9.214	8.404.155	7.407.978
Despesas de comercialização	251	243	1.104.660	1.069.250
Outras receitas (despesas) operacionais	(10.798)	9.330	(158.268)	(36.617)
OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA				
Rendas de contribuições e prêmios	-	-	11.577.639	10.168.970
Constituição da provisão de benefícios a conceder	-	-	(11.547.579)	(10.103.252)
Receitas de contribuições e prêmios de VGBL	-	-	30.060	65.718
Rendas com taxas de gestão e outras taxas	-	-	864.506	796.424
Variação de outras provisões técnicas	-	-	(331.671)	413.825
Despesas de comercialização	-	-	126.843	118.207
Outras receitas (despesas) operacionais	-	-	(42.102)	(11.866)
OPERAÇÕES DE CAPITALIZAÇÃO				
Receita com títulos de capitalização	-	-	2.007.488	1.710.538
Devolução e cancelamento de títulos de capitalização	-	-	(16.130)	(10.866)
Variação das provisões técnicas	-	-	(17.617)	(3.727)
Receitas líquidas com títulos de capitalização	-	-	1.973.741	1.695.945
Despesas com resgates	-	-	1.701.512	1.419.144
Despesas com sorteios	-	-	45.981	46.902
Despesas com títulos resgatados e sorteados	-	-	1.747.493	1.466.046
Despesas de comercialização	-	-	33.842	11.528
Outras receitas (despesas) operacionais	-	-	55.133	605
Despesas administrativas	131.466	71.809	1.459.017	1.291.125
Despesas com tributos	3.031	1.986	294.610	287.787
Resultado financeiro	177.424	101.992	2.688.467	2.543.977
Resultado patrimonial	2.449.693	2.590.470	267.007	126.695
Resultado operacional	2.475.393	2.619.449	3.902.943	4.142.158
Ganhos e perdas com ativos não correntes	5.472	11.743	(31.389)	(91.122)
Resultado antes dos impostos e participações	2.480.865	2.631.192	3.871.554	4.051.036
Imposto de renda	2.885	(10.534)	(837.631)	(925.768)
Contribuição social	794	(4.889)	(505.118)	(450.114)
Participações no resultado	(6.074)	(13.780)	(23.834)	(57.822)
Participações dos minoritários	-	-	(26.501)	(15.343)
Lucro líquido do exercício	2.478.470	2.601.989	2.478.470	2.601.989
Quantidade de ações	783.843	702.189	-	-
Lucro líquido por ação - R\$	3.161,95	3.705,54	-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Recebimento de prêmios de seguro, contribuições de previdência e taxas de gestão e outras	33.556	21.525	27.540.049	24.241.086
Recuperações de sinistros e comissões	24.962	25.824	648.074	246.890
Outros recebimentos operacionais (salvados, ressarcimentos e outros)	25.748	25.837	1.196.873	507.449
Pagamento de sinistros, benefícios, resgates e comissões	(32.304)	(31.880)	(19.407.304)	(18.943.571)
Repasses de prêmios por cessão de riscos	(28.748)	(36.340)	(717.517)	(611.844)
Pagamento de despesas com operações de seguros, resseguros, previdência e capitalização	(2.827)	(3.362)	(346.686)	(326.244)
Pagamento de despesas e obrigações	(68.563)	(57,429)	(1.562.754)	(1.096.777)
Pagamento de indenizações e despesas em processos judiciais	(1.378)	(230)	(56.810)	(8.646)
Outros pagamentos operacionais	(43.908)	(7.939)	(908.894)	(171.047)
Recebimento de juros e dividendos	237.607	2.701.368	197.267	(81.003)
Constituição de depósitos judiciais	(124.018)	(110.459)	(306.728)	(349.393)
Resgate de depósitos judiciais	76.985	31.883	108.295	90.529
Pagamento de participação no resultado	(7.335)	(8.205)	(30.381)	(28.210)
Caixa gerado pelas operações	89.777	2.550.593	6.353.484	3.469.219
Impostos e contribuições pagos	(20.9			

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento (redução) de capital (em aprovação)	Reservas de capital	Reservas de reavaliação-Imóveis próprios e de controladas	Reservas de lucros		Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
					Reserva legal	Reserva estatutária			
Saldos em 31 de dezembro de 2007	3.998.377	-	8.407	14.979	519.446	3.037.721	1.067.790	-	8.646.720
Aumento (redução) de capital:									
AGO/AGE de 22/04/2008	-	(1.392.972)	-	-	-	-	-	-	(1.392.972)
AGO/AGE de 28/04/2008	-	(913.599)	-	-	-	-	-	-	(913.599)
Portaria SUSEP nº 869 de 22/10/2008	(1.392.972)	1.392.972	-	-	-	-	-	-	-
AGE de 30/12/2008	-	130.000	-	-	-	-	-	-	130.000
Reservas de reavaliação:									
Realização	-	-	-	(3.660)	-	-	-	3.660	-
Baixa	-	-	-	(11.048)	-	-	-	-	(11.048)
Encargos tributários diferença alíquota CSLL	-	-	-	(123)	-	-	-	-	(123)
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	(1.613.783)	-	(1.613.783)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	2.601.989	2.601.989
Dividendos propostos (R\$ 881,37 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(646.740)	(646.740)
Destinação do lucro líquido - constituição de reservas	-	-	-	-	-	-	-	(1.958.909)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2008	2.605.405	(783.599)	8.407	148	538.135	4.977.941	(545.993)	-	6.800.444
Aumento (redução) de capital:									
AGO/AGE de 29/01/2009	-	479.000	-	-	-	-	-	-	479.000
Portaria SUSEP nº 951 de 27/02/2009	(913.599)	913.599	-	-	-	-	-	-	-
Portaria SUSEP nº 956 de 19/03/2009	130.000	(130.000)	-	-	-	-	-	-	-
Portaria SUSEP nº 962 de 14/04/2009	479.000	(479.000)	-	-	-	-	-	-	-
AGO/AGE de 26/03/2009	-	1.617.595	-	-	-	-	-	-	-
Portaria SUSEP nº 1.009 de 22/07/2009	1.617.595	(1.617.595)	(8.407)	-	-	(1.609.188)	-	-	-
AGE de 03/08/2009	-	375.655	-	-	-	-	-	-	375.655
Portaria SUSEP nº 1.052 de 03/11/2009	375.655	(375.655)	-	-	-	-	-	-	-
Reservas de reavaliação:									
Realização	-	-	-	(2)	-	-	-	2	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	522.694	-	522.694
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	2.478.470	2.478.470
Dividendos antecipados (R\$ 367,27 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(287.881)	(287.881)
Dividendos propostos (R\$ 383,69 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(300.755)	(300.755)
Destinação do lucro líquido - constituição de reservas	-	-	-	-	-	-	-	(1.889.836)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2009	4.294.056	-	-	146	662.060	5.134.664	(23.299)	-	10.067.627

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional
A Seguradora, como líder do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, tem por objetivo social a exploração das operações de seguros e resseguros dos ramos elementares e vida, em quaisquer das suas modalidades, tais como definidas na legislação em vigor, operando através de sucursais nos principais centros econômicos do País. Por intermédio de subsidiárias específicas, atua também nos segmentos de seguro saúde, ramos elementares, capitalização, seguro de vida e previdência complementar aberta. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. Apresentação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/1976, sendo adotadas em 31 de dezembro de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008, (convertida na Lei nº 11.941/2009), bem como com as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão sendo aplicadas de maneira uniforme em 2009. Estão sendo também apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pelas Circulares SUSEP nº 371/2008 e 375/2008 e complementada pela Circular SUSEP nº 379, divulgada em 19 de dezembro de 2008 e alterações posteriores, que introduziu alterações na classificação das contas do balanço patrimonial, demonstração de resultados, excluindo a demonstração de origens e aplicações de recursos a partir do exercício de 2008 e incluindo a demonstração de fluxo de caixa. Em decorrência, alguns saldos do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, anteriormente publicados, foram reclassificados com o objetivo de proporcionar melhores condições de comparabilidade.

3. Demonstrações financeiras consolidadas
As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas com base nas práticas contábeis sumarizadas na nota 4. Essas práticas contábeis foram adotadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Bradesco Seguros S.A. e das suas controladas diretas e indiretas incluindo aquelas de controle compartilhado, bem como os fundos de investimentos exclusivos. Adicionalmente, está sendo apresentada, voluntariamente, a demonstração consolidada do valor adicionado de 2009 e de 2008. Essa demonstração é requerida a partir de 2008 apenas para as companhias abertas. Destacamos as principais Empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas:

	Percentual de participação	
	2009	2008
Empresas controladas/coligadas diretas		
Bradesco Argentina de Seguros S.A.	99,90	99,90
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	47,93	15,24
Bradesco Capitalização S.A.	100,00	100,00
Bradesco Vida e Previdência S.A.	100,00	100,00
Bradesco SegPrev Investimentos Ltda.	100,00	100,00
Mariília Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	68,58	68,58
Tâmisa Empreendimentos e Participações Ltda.	100,00	100,00
BSP Affinity Ltda.	100,00	100,00
Jahu Tecnologia em Seguros Ltda.	100,00	-
Empresas controladas indiretas		
Alvorada Vida S.A.	100,00	100,00
Atlântica Capitalização S.A.	100,00	100,00
Átria Participações Ltda.	100,00	-
BPS Participações e Serviços Ltda.	99,99	99,99
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	52,07	84,76
Bradesco Saúde S.A.	100,00	100,00
Danúbio Empreendimentos e Participações Ltda.	100,00	100,00
Atlântica Companhia de Seguros	100,00	100,00
Ipê Holding Ltda.	100,00	100,00
Mariília Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	30,91	30,91
Neon Holding Ltda.	60,63	60,60
Reno Holdings Ltda.	100,00	100,00
Brescia Empreendimentos e Participações Ltda.	100,00	100,00
Bradesco Dental S.A.	-	100,00
Mediservice Administradora de Planos de Saúde S.A.	100,00	100,00
EABS Serviços de Assistência e Participação Ltda.	50,00	-
Odontoprev S.A. (1)	43,50	-
BMC Previdência Privada S.A.	100,00	-
Empresas de controle compartilhado		
Companhia Brasileira de Gestão de Serviços	41,85	41,85

(1) Empresa cujo serviço de auditoria é efetuado por outro auditor independente. A Odontoprev S.A. foi consolidada em função do percentual de participação e do acordo de acionistas realizado entre as partes.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas;
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas;
- Consolidação proporcional para as empresas de controle compartilhado.

4. Resumo das principais práticas contábeis

(a) Caixa e equivalente de caixa
Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Seguradora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(b) Ativos circulante e não circulante - realizável a longo prazo

(i) Aplicações
Conforme determinações da SUSEP e da ANS, as sociedades seguradoras, de capitalização e entidades abertas de previdência complementar devem classificar os títulos e valores mobiliários em três categorias:
I - Títulos para negociação; adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados;
II - Títulos disponíveis para venda; os títulos que não se enquadram nas categorias I e III; e
III - Títulos mantidos até o vencimento; adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento.
Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e ajustados pelo seu valor de mercado. Os títulos "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida ao resultado e os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

(ii) Operações em moeda estrangeira
Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos para reais com base na taxa de câmbio vigente na data do balanço.

(iii) Demais ativos
Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos. A Seguradora e suas controladas constituem provisão para riscos de créditos em montante julgado suficiente para fazer face às prováveis perdas na realização de créditos a receber. Os créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes e são registrados considerando as expectativas da Administração quanto às perspectivas de sua realização. Os créditos tributários decorrentes da evolução da alíquota da contribuição social para 15% são registrados até o limite das obrigações tributárias correspondentes.

(c) Operações de arrendamento mercantil
A Seguradora realizou levantamento e análise dos contratos de aluguel vigentes e não foram identificados contratos com características de arrendamento mercantil.

(d) Permanente

(i) Investimentos
Os investimentos em controladas e coligadas foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, ajustado ao seu valor de provável realização mediante constituição de provisão para desvalorização. As demonstrações financeiras da controlada no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais, sendo seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício. Os imóveis destinados a renda estão demonstrados pelo custo de aquisição e deduzidos da depreciação acumulada, calculada pelo método linear à taxa anual de 4%. Os imóveis foram reavaliados de forma compulsória em 1998 por força das disposições das Circulares SUSEP nº 7/1997 e 50/1998, vigentes à época da reavaliação. A provisão para desvalorização refere-se, substancialmente, a valores referentes a incentivos fiscais.

(ii) Imobilizado
Demonstrado pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil - econômica estimada dos bens. Os imóveis foram reavaliados de forma compulsória em 1998 por força das disposições das Circulares SUSEP nº 7/1997 e 50/1998, vigentes à época da reavaliação.

(iii) Intangível
Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

(e) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros
Os valores dos ativos não financeiros da Seguradora, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda considerada permanente, que é reconhecido no resultado do exercício se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

(f) Provisões técnicas
A regulamentação vigente que institui regras e procedimentos para a constituição das provisões técnicas das sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar e sociedades de capitalização é a Resolução CNSP nº 162/2006 e alterações posteriores.

(i) Seguros de ramos elementares e saúde
A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pela parcela dos prêmios comerciais de seguros correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos, no que diz respeito às sociedades seguradoras que operam com seguro saúde e ramos elementares, respectivamente. A PPNG relativa às operações de retrocessão é constituída com base em informações recebidas do IRB - Brasil Resseguros S.A.
A provisão para insuficiência de prêmios (PIP) é constituída conforme metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial. Os cálculos efetuados não indicaram necessidade de constituição de provisões em 31 de dezembro de 2009 e de 2008. O valor apresentado na rubrica provisão de benefícios a conceder, da carteira de planos de saúde individuais, refere-se à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular em caso de falecimento deste, adotando-se formulação constante em Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS. A metodologia de cálculo desta provisão leva em conta a expectativa de permanência dos titulares no plano até a sua saída do grupo por falecimento. Essa provisão não deriva de ônus imposto pelos normativos ANS e seus montantes não serão considerados quando da avaliação técnica para pedidos de reajustes. A provisão de benefícios concedidos, da carteira de planos de saúde individuais, é constituída pelas obrigações decorrentes

das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, e sua constituição obedece ao previsto na RN nº 75/2004 da ANS.
A provisão complementar de prêmios (PCP) é constituída mensalmente para complementar a PPNG, considerando os riscos vigentes, emitidos ou não. O valor da PCP é a diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores de PPNG apurados diariamente e a PPNG constituída.
A provisão para sinistros a liquidar (PSL) do ramo de automóvel foi constituída para fazer face a todos os sinistros judiciais existentes na data do balanço. Conforme previsto em Nota Técnica Atuarial encaminhada à SUSEP, todos os demais sinistros referentes ao ramo de automóvel que não envolvam discussões judiciais estão contemplados na provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR), considerando a experiência de sinistralidade.
O IBNR, relativo às operações próprias, foi apurado com base em cálculos atuariais, de acordo com Notas Técnicas Atuariais encaminhadas à SUSEP e ANS. A provisão de IBNR relativa a operações de retrocessão foi constituída com base nos valores informados pelo IRB - Brasil Resseguros S.A.
Outras provisões técnicas correspondem à provisão de despesas administrativas (PDA), decorrentes das operações de seguros do ramo DPVAT e contabilizada com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.
O valor apresentado na rubrica Outras provisões técnicas refere-se à provisão para fazer frente às diferenças dos reajustes futuros de prêmios e àqueles necessários ao equilíbrio técnico da carteira de planos de saúde individuais, adotando-se formulação constante de Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS. Essa provisão não deriva de norma obrigatória da ANS e seus montantes não serão considerados quando da avaliação técnica para pedidos de reajustes futuros.
Conforme previsto em Nota Técnica Atuarial aprovada pela ANS, a PSL relativa às operações saúde é complementar à provisão de IBNR. A PSL relativa às operações de saúde considera todos os sinistros judiciais existentes na data do balanço.

(ii) Provisões técnicas - vida em grupo, previdência complementar e seguro de vida com cobertura de sobrevivência

Seguro de pessoas
A PPNG é constituída pela parcela dos prêmios retidos de seguros, correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros.
A PIP é constituída quando constatada insuficiência na provisão de prêmios não ganhos para cobertura dos sinistros a ocorrer, considerando o valor esperado das indenizações e despesas relacionadas.
A PSL é constituída com base nos capitais segurados, conforme os avisos de sinistros recebidos e não pagos até a data do balanço. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial.
O IBNR é estimado atuarialmente para quantificar o montante dos sinistros ocorridos que não foram comunicados à Seguradora até a data do balanço.
A PCP é constituída mensalmente para complementar a PPNG, considerando os riscos vigentes, emitidos ou não. O valor da PCP é baseado na diferença histórica, se positiva, entre a média da soma dos valores de PPNG apurada diariamente e a PPNG constituída.
Operações de previdência complementar e de seguros de vida com cobertura de sobrevivência
A provisão matemática de benefícios a conceder refere-se aos participantes cujos benefícios ainda não iniciaram. Nos planos de previdência, conhecidos como "tradicionais", a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio, e são calculadas segundo metodologia e premissas estabelecidas em Notas Técnicas Atuariais. As provisões matemáticas de benefícios a conceder vinculadas a seguros de vida e planos de previdência da modalidade "gerador de benefícios livres" (VGBL e PGBL) representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimentos especialmente constituídos (FIEs).
A provisão de benefícios concedidos refere-se àqueles já em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras referentes aos pagamentos de benefícios continuados.
A provisão de insuficiência de contribuições (PIC) é constituída para fazer face a eventual oscilação desfavorável nos riscos técnicos assumidos na provisão matemática de benefícios a conceder e na provisão matemática de benefícios concedidos, considerando tendência de maior sobrevivência dos participantes. Nos planos com risco de sobrevivência a provisão é calculada atuarialmente e leva em consideração a tábua biométrica AT-2000 Male (suavizada) para homens e AT-2000 Female (suavizada) para mulheres, *improvement* de 1,5% ao ano e taxa real de juros de 4% ao ano (4,3% ao ano em 2008). Nos planos com riscos de sobrevivência de inválidos, a provisão leva em consideração a tábua biométrica AT-1949 Male e taxa real de juros de 4% ao ano (4,3% ao ano em 2008). *Improvement* é uma técnica que visa atualizar a tábua de sobrevivência automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevivência futura.
A provisão de eventos ocorridos mas não avisados relativa às operações de previdência é constituída de acordo com as determinações da Circular SUSEP nº 288/2005.
A provisão de riscos não expirados é constituída de acordo com os critérios determinados pelas normas da SUSEP.
A provisão de oscilação de riscos é constituída para cobertura de eventuais desvios estatísticos entre os eventos esperados e os eventos observados.
A provisão de excedente financeiro corresponde a parte do rendimento financeiro obtido com a aplicação das provisões que calculados sobre o valor do rendimento que excede a rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação de excedente financeiro.
A provisão para despesas apresentada na rubrica "Outras provisões" é constituída para cobrir as despesas administrativas dos planos de benefício definido e contribuição definida.
A provisão de oscilação financeira registrada na rubrica "Outras provisões" é constituída até o limite de 15% da provisão matemática de benefícios a conceder, relativa aos planos de previdência na modalidade de contribuição variável com garantia de rendimentos para cobrir eventuais oscilações financeiras, conforme legislação em vigor. No cálculo dessa provisão é utilizada a taxa de juros real de 4% ao ano.
Os encargos financeiros creditados às provisões técnicas, bem como a constituição e/ou reversão da provisão de excedente financeiro, são classificados como "Despesas financeiras".

(iii) Provisões técnicas - capitalização
Em relação às operações de capitalização, as provisões para resgates e para sorteios são calculadas sobre os valores nominais dos títulos e atualizadas monetariamente, quando aplicável, com base em Notas Técnicas Atuariais aprovadas pela SUSEP. A provisão para resgates de títulos vencidos, incluída na provisão para resgates, é constituída pelos valores de títulos já vencidos, porém não resgatados, sendo atualizada monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano. A provisão para resgates de títulos antecipados, incluída na provisão para resgates, é constituída pelos valores de títulos com resgate solicitado e que ainda estão cumprindo carência, ou serão pagos aos clientes no mês seguinte e títulos com resgate solicitado cujo valor não foi retirado pelos clientes, sendo atualizada monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano.
A provisão para contingências, apresentada na rubrica "Outras provisões", é calculada sobre o valor nominal de alguns planos com base em Notas Técnicas Atuariais aprovadas pela SUSEP, e sua constituição tem por objetivo garantir a manutenção das obrigações diante de imprevistos que possam vir a ocorrer em determinado plano.
A provisão administrativa, também apresentada na rubrica "Outras provisões", foi constituída para cobrir despesas administrativas dos planos.
As provisões técnicas são apresentadas no passivo circulante em função do prazo de carência ser inferior a 12 meses.

(g) Demais passivos
São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data de balanço. Foram constituídas provisões para imposto de renda, alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o exercício, e para contribuição social, alíquota de 15% (até 30 de abril de 2008 à alíquota de 9%). A elevação da alíquota de contribuição social para empresas do setor financeiro e de seguros foi determinada pela Medida Provisória nº 413/2008 (convertida na Lei nº 11.727/2008), sendo seu cálculo efetuado de acordo com as normas emitidas pelas autoridades tributárias.
De acordo com a Medida Provisória nº 449/2008 (convertida na Lei nº 11.941/2009), as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/2007 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

(h) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 489/2005:

(i) Ativos contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados em notas explicativas, quando aplicável.

(ii) Passivos contingentes - são constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

(iii) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

(i) Apuração do resultado
O resultado é apurado pelo regime de competência, observando-se o critério "pro-rata" dia e por estimativa para receitas de prêmios, nos casos em que o risco coberto só é conhecido após o decurso do período de cobertura. Os prêmios de seguros e cosseguros, e comissões, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguros e resseguro e comissões correspondentes, são apropriados ao resultado quando da emissão das respectivas apólices e faturas de seguro, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e das despesas de comercialização diferidas. As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.
As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A., respectivamente.
As comissões de agenciamento de operações de seguros são diferidas e apropriadas ao resultado, de forma linear, pelo prazo de 12 meses.
As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.
As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente quando de seu efetivo recebimento. As correspondentes provisões técnicas são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas.
As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como "Despesas de comercialização", são reconhecidas contabilmente quando incorridas. As despesas de corretagem são registradas quando do efetivo recebimento das contribuições aos planos de capitalização.
Os pagamentos dos resgates por sorteios são considerados como despesas do mês em que os mesmos se realizam.
A participação dos funcionários no resultado da Seguradora, apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria, é reconhecida no resultado de acordo com as metas estipuladas pela Administração do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência.
Desde 2006, consoante regulamentação da SUSEP, as receitas de prêmios e correspondentes despesas de comercialização, relativos a riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, passaram a ser reconhecidas no resultado do período de início de cobertura, em bases estimadas.

(i) Estimativas contábeis
A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, provisão para riscos de crédito, imposto de renda e contribuição social diferidos, provisão para desvalorização, provisões técnicas e provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Seguradora e suas controladas revisam essas estimativas e premissas periodicamente.

(k) Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

Dentro do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, a SUSEP aprovou com a edição da Circular 379 de 19 de dezembro de 2008 diversos pronunciamentos do CPC (até o CPC 13), com aplicação imediata dessas normas contábeis em 2008, bem como o CPC 11 - Contratos de Seguros com efeitos especificadamente para essa norma a partir de 1º de janeiro de 2010.

A norma e as interpretações da norma CPC 11 foram publicadas e aprovadas pela SUSEP e serão obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2010. Adicionalmente, foram divulgadas pelo CPC outras normas contábeis e interpretações durante 2009, que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil, decorrentes do processo de convergência com as normas internacionais, que até a presente data não foram aprovados pela SUSEP.

Nos termos da nova norma contábil sobre contratos de seguros para aplicação em 2010, as cifras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, aqui apresentadas, deverão ser reapresentadas para fins de comparação, quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício a findar em 31 de dezembro de 2010. Caso outras normas do CPC sejam aprovadas pelo regulador para aplicação em 2010, o mesmo procedimento estará sendo adotado. A Seguradora não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

A Administração vem trabalhando na implementação e análise dos impactos do CPC 11 nas demonstrações financeiras de 2010 e até a presente data não foi praticável identificar/mensurar esses eventuais efeitos.

5. Aplicações

(a) Resumo da classificação das aplicações financeiras

	Controladora			
	2009	%	2008	%
Títulos para negociação	379.138	42,73	224.453	32,91
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	374.004	42,15	224.394	32,90
Títulos de renda variável - fundos de investimentos	61	0,01	59	0,01
Títulos de renda fixa - outras aplicações	5.073	0,57	-	-
Títulos disponíveis para venda	508.137	57,27	457.588	67,09
Títulos de renda variável - ações	508.137	57,27	457.588	67,09
	887.275	100,00	682.041	100,00

(b) Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos classificados como "para negociação" estão apresentados no ativo circulante independentemente dos prazos de vencimento. Os títulos que pertencem a fundos de investimentos abertos foram considerados com base no percentual de participação da Seguradora nos fundos.

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa privados têm o seu valor atualizado de acordo com os índices pactuados com a instituição financeira, e se aproximam ao seu valor de mercado. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores de mercado obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda variável tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da última cotação publicada pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBOVESPA).

Títulos	Controladora				Valor contábil	Valor de referência (i)	Ajuste da avaliação a mercado
	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias			
Títulos para negociação	363.976	2.180	7.816	5.566	379.138	379.138	-
Certificado de depósito bancário	-	-	2	-	2	-	-
Letras financeiras do tesouro	208.387	2.180	2.741	5.156	218.464	218.464	-
Letras do tesouro nacional	1	-	-	271	272	272	-
Notas do tesouro nacional	33	-	-	139	172	172	-
Debêntures	14	-	-	-	14	14	-
Ações	61	-	-	-	61	61	-
Quotas de fundos de investimentos	155.080	-	-	-	155.080	155.080	-
Outras aplicações	-	-	5.073	-	5.073	5.073	-
Títulos disponíveis para venda	508.137	-	-	-	508.137	591.804	(83.667)
Ações	508.137	-	-	-	508.137	591.804	(83.667)
Total em 2009	871.713	2.180	7.816	5.566	887.275	970.942	(83.667)
Total em 2008	649.673	983	4.642	26.743	682.041	1.026.701	(344.660)

(i) Representa o valor de mercado para os títulos classificados como "para negociação" e o valor de custo atualizado para os títulos classificados como "disponíveis para venda".

Títulos	Controladora				Valor contábil	Valor de referência (i)	Ajuste da avaliação a mercado
	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias			
Títulos para negociação	26.836.138	5.012.478	7.768.543	19.373.921	58.991.080	58.991.080	-
Certificado de depósito bancário	-	994.578	2.004.543	4.665.791	7.664.912	7.664.912	-
Letras financeiras do tesouro	1.298.881	3.910.151	5.521.820	5.172.031	15.902.883	15.902.883	-
Letras do tesouro nacional	89.689	-	-	2.666.778	2.756.467	2.756.467	-
Notas do tesouro nacional	20.401.515	-	3.584	6.221.146	26.626.245	26.626.245	-
Ações	2.968.405	-	-	-	2.968.405	2.968.405	-
Debêntures	1.039.444	-	173.823	573.724	1.786.991	1.786.991	-
Outros	269.893	34.644	64.773	14.481	383.791	383.791	-
Notas Promissórias	-	73.105	-	-	73.105	73.105	-
Certificado de recebíveis imobiliários	-	-	-	59.970	59.970	59.970	-
Quotas de fundos de investimentos	768.311	-	-	-	768.311	768.311	-
Títulos disponíveis para venda	1.644.079	57.907	43.414	480.990	2.226.390	2.268.422	(42.032)
Ações	1.594.536	-	-	-	1.594.536	1.641.871	(47.335)
Debêntures	32	-	-	-	32	161.050	4.891
Letras financeiras do tesouro	-	57.907	43.414	314.989	416.310	415.898	412
Letras do tesouro nacional	-	-	-	9	9	9	-
Fundo de investimento imobiliário	43.741	-	-	-	43.741	43.741	-
Outros	5.770	-	-	83	5.853	5.853	-
Títulos mantidos até o vencimento	701.903	-	251.432	20.411.932	21.365.267	21.365.267	-
Notas do tesouro nacional	65.906	-	-	19.917.599	19.983.505	19.983.505	-
Letras financeiras do tesouro	635.988	-	-	139	636.127	636.127	-
Debêntures	9	-	251.432	420.322	671.763	671.763	-
Certificado de recebíveis imobiliários	-	-	-	73.872	73.872	73.872	-
Total em 2009	29.182.120	5.070.385	8.063.389	40.266.843	82.582.737	82.624.769	(42.032)
Total em 2008	19.021.321	4.539.654	3.900.370	41.994.008	69.455.353	70.366.107	(910.754)

(i) Representa o valor de mercado para os títulos classificados como "para negociação" e o valor de custo atualizado para os demais. Em relação aos títulos "mantidos até o vencimento", o valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ 2.873.371 (R\$ 1.582.422 em 2008).

(c) Reclassificação de títulos

Em junho de 2008, a controladora Bradesco Vida e Previdência S.A. transferiu R\$ 9.510.738 de títulos "disponíveis para venda" para títulos "mantidos até o vencimento", conforme determinação da SUSEP através da carta SUSEP/DECON/GEACO nº 130/2008. Esse procedimento resultou em uma redução de R\$ 503.813 da conta de "Ajustes com títulos e valores mobiliários".

(d) Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2009, a Seguradora possuía em fundos de investimentos contratos futuros de DI, que totalizavam R\$ 2.896 - posição comprada (R\$ 36.970 em 2008 - posição vendida), na controladora, e R\$ 319.727 - posição comprada (R\$ 1.116.948 em 2008 - posição vendida), no consolidado, como valor de referência, sendo que os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos futuros são liquidados diariamente. O objetivo de atuação no mercado de derivativos, seja através de posições ativas ou proteção (hedge), sempre visa administrar a exposição a riscos de mercado, de moeda ou taxa de juros e proteção das posições detidas à vista. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos são definidos pelo administrador das carteiras e o custodiante, Banco Bradesco S.A., sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANBIMA e BM&FBOVESPA para cálculos e apuração constantes no manual de precificação da instituição. Todas as operações de derivativos são registradas e negociadas na BM&FBOVESPA, bem como na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. O monitoramento das operações no mercado de derivativos é feito pelo gestor dos fundos, de forma ativa, através da mensuração do risco através do Value at Risk (VaR), parâmetro de referência para os ajustes necessários de posições, em consonância com as políticas de controle previamente estabelecidas e adotadas pelo gestor. A área de Risco do gestor é responsável pela quantificação e avaliação diária das variáveis de risco de mercado, apurando o VaR para cada um dos portfólios.

6. Depósitos judiciais e fiscais

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Cíveis e trabalhistas	17.133	16.176	131.523	116.653
FINSOCIAL	15.848	15.847	17.464	17.445
ICMS	2.086	2.086	2.134	2.134
ILL	585	585	4.427	4.347
INSS	189.926	183.770	771.688	681.169
IR e CSLL	80.653	192.020	406.439	565.964
PIS	18.701	17.336	21.761	20.299
Sinistros	12.328	47.611	96.354	181.042
Outros	40.949	45.924	95.490	89.687
	378.210	521.355	1.547.280	1.678.740

7. Participações Societárias

As participações societárias estão assim apresentadas:

	Controladora													Total		
	Companhia Brasileira de Gestão de Serviços (a)	Bradesco Argentina de Seguros S.A.	Bradesco SegPrev Investimentos Ltda. (b)	Bradesco Capitalização S.A.	Bradesco Vida e Previdência S.A.	Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Marília Reflorescimento e Agropecuária Ltda.	IRB-Brasil Resseguros S.A. (e) (f)	Átria Participações Ltda.	Tâmisa Empreendimentos e Participações Ltda.	BPS Affinity Ltda.	JAHU Tecnologia em Seguros Ltda.	Neon Holding's Ltda.		Bradseg Participações Ltda. (c)	Mediservice Administradora de Planos de Saúde S.A. (d)
Dados 31 de dezembro de 2009																
Capital social	1.693	10.282	2.699.003	156.000	907.000	888.563	4.260	1.030.000	396.851	35.446	6.300	34	190.414	-	-	-
Quantidade de ações possuídas:																
ON	708.700	9.006.835	2.698.502.959	243.171	182.381	94.281	2.921.460	-	-	35.446.107	2.799.999	34.000	100.000	-	-	-
PN	-	-	-	-	-	-	-	212.422	-	-	-	-	-	-	-	-
Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	364.880	-	-	-	-	-	-	-
Percentual de participação	41,85	99,90	100,00	100,00	100,00	42,62	68,58	10,62	91,94	100,00	100,00	100,00	0,05	-	-	-
Patrimônio líquido ajustado	86.745	9.426	3.975.276	562.225	2.934.462	1.233.910	5.587	-	425.772	54.083	5.345	197	335.548	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício ajustado	1.840	3.034	643.933	270.532	1.518.886	147.678	651	-	30.449	21.920	(3.208)	166	58.546	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2007	-	14.828	-	693.922	3.260.506	168.518	31.226	205.480	-	58.404	1	-	-	4.272.162	-	8.705.047
Aquisição	709	4.601	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.960
Aumento (redução) de capital	-	-	53.794	(290.000)	-	-	-	-	-	-	2.799	-	-	500.000	-	266.593
Transferência	-	-	3.551.384	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.551.384)	-	-
Variação cambial	-	3.028	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.028
Reavaliação reflexa de coligada	-	-	-	-	(9.978)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.978)
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas	-	-	3.505	(102.751)	(1.263.191)	(314)	-	(10.234)	-	-	-	-	-	(15.460)	-	(1.388.445)
Dividendos/juros sobre capital próprio	-	-	(145.814)	(270.136)	(2.079.657)	(10.897)	(16.729)	(8.254)	-	(36.490)	-	-	-	(3.999)	-	(2.571.976)
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.392.972)	(6.678)	(1.399.650)
Resultado de equivalência patrimonial	33.876	(4.574)	444.388	254.068	1.587.831	16.272	2.710	39.671	-	20.515	(1.747)	-	-	191.653	2.028	2.586.691
Saldo em 31 de dezembro de 2008	34.585	17.883	3.907.257	285.103	1.495.511	173.579	17.207	226.663	-	42.429	1.053	-	-	-	-	6.201.270
Aquisição	-	-	-	-	-	-	-	375.655	-	12.381	(5.000)	7.500	100	-	-	2
Aumento (redução) de capital	-	-	(422.000)	-	-	162.442	(13.716)	-	-	-	-	-	-	-	-	(258.293)
Transferência	-	-	678	-	-	206.884	-	(207.562)	-	-	-	-	-	-	-	-
Reavaliação reflexa de coligada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação cambial	-	(3.082)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.082)
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas	-	-	(1.658)	70.851	297.300	443	-	(838)	-	-	-	-	-	-	-	366.098
Dividendos/juros sobre capital próprio	-	(7.754)	(152.934)	(64.261)	(267.235)	(16.812)	(107)	(22.253)	(255)	(5.266)	-	-	-	-	-	(536.877)
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(23.451)
Resultado de equivalência patrimonial	1.717	2.370	643.933	270.532	1.408.886	64.930	447	3.990	3.691	21.920	(3.208)	197	76			

	Taxa anual	Custo	Amortização	Redução ao valor recuperável	Consolidado	
					2009	2008
Software	20%	183.694	(112.374)	(379)	70.942	76.711
Marcas e patentes		24	-	-	24	28
Ágio em investimento (i) (ii)		512.940	(15.146)	-	497.794	23.542
Total em 2009		696.658	(127.520)	(379)	568.759	-
Total em 2008		193.254	(92.563)	(410)	-	100.281

(i) Corresponde aos ágios decorrentes de incorporação, pela EABS - Serviços de Assistência e Participações S.A., R\$ 36.119, pela Orion Brasil Processamento de Informações de Saúde Ltda., R\$ 23.542 (R\$ 20.830 em 2008), e demais ágios no valor de R\$ 4.499 (R\$ 50.535 em 2008), fundamentados em metodologia de avaliação econômico-financeira, com base no método de fluxo de caixa descontado, fundamentada em rentabilidade futura.

(ii) Em função da aquisição da Odontoprev S.A., foram consolidados ágios, líquidos de amortizações, no montante de R\$ 451.208, fundamentados na geração de lucros futuros, dos quais R\$ 386.601 foram constituídos em 2009. Os ágios constituídos em exercícios anteriores foram amortizados até 31 de dezembro de 2008 de forma linear, pelo prazo de 5 anos. A partir desta data, deixaram de ser amortizados, passando a ser avaliados somente por testes de recuperabilidade.

10. Transações com partes relacionadas

(a) Transações com controlador e controladas

	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)
Disponibilidades		
Banco Bradesco S.A.	612	-
Valores a receber		
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	(i) 6.035	-
Bradesco Saúde S.A.	7.196	-
Bradesco Dental S.A.	437	-
Bradesco Vida e Previdência S.A.	1.948	-
Dividendos a receber		
Bradesco Vida e Previdência S.A.	360.735	-
Bradesco Capitalização S.A.	64.261	-
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	16.813	-
Átria Participações Ltda.	209	-
Bradesco SegPrev Investimentos Ltda.	152.934	-
Tâmisa Empreendimentos e Participações Ltda.	5.206	-
Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	106	-
Dividendos a pagar		
Bradesco Participações S.A.	(300.755)	-
Cosseguro aceito		
Bradesco Vida e Previdência S.A.	25	204
Cosseguro cedido		
Bradesco Vida e Previdência S.A.	(2.219)	(14.484)
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	(679)	-
Comissão de cosseguro cedido		
Bradesco Vida e Previdência S.A.	2	4.709
Despesas com alugueis		
Brésia Empreendimentos e Participações Ltda.	-	(1.734)
Reno Holdings Ltda.	-	(31)
Tâmisa Empreendimentos e Participações Ltda.	-	(2.386)
Danúbio Holdings Ltda.	-	(321)
Recuperação das despesas administrativas		
Bradesco Capitalização S.A.	(i) -	13.767
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	-	45.058
Bradesco Saúde S.A.	-	70.705
Bradesco Dental S.A.	-	3.746
Bradesco Vida e Previdência S.A.	-	28.363
Outras despesas		
Banco Bradesco S.A.	(ii) -	(13)
Total em 2009	312.866	147.583
Total em 2008	(467.725)	210.651

(i) O rateio das despesas administrativas compartilhadas efetuado através de aplicações de percentuais de alocação para cada empresa, definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência.

(ii) Despesas com taxa de custódia e serviços de ações escriturais.

As empresas controladas e coligadas (nota 3), que não foram mencionadas na nota acima, não tiveram transações no exercício.

(b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Em 2009 e 2008, foi determinado o valor máximo de R\$ 8.000, líquido de encargos sociais, para remuneração dos Administradores e de R\$ 4.000 para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Benefícios de curto prazo a Administradores

	2009	2008
Proventos	5.134	5.758
Encargos sociais	1.155	1.756

Benefícios pós-emprego

	2009	2008
Planos de previdência complementar de contribuição definida	3.963	4.000
Total	10.252	11.514

A Seguradora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

11. Provisões técnicas e despesas de comercialização diferidas - seguros

	2009	2008
Automóvel/RCF	256	255
Incêndio tradicional	142	84
Riscos diversos	135	47
Compreensivo empresarial	10	19
Riscos nomeados e operacionais	274	161
DPVAT	960	960
Transporte nacional/internacional/RC cargas	48	50
Marítimo/Aeronáutico	75	33
Responsabilidade civil geral	157	61
Riscos de engenharia	132	76
Seguros de pessoas	8.296	6.608
Demais	129	73
Total	10.252	11.514

	2009	2008
Automóvel/RCF	296.550	190.131
Incêndio tradicional	64.395	77
Riscos diversos	14.324	3.967
Compreensivo residencial	10.328	16.796
Compreensivo empresarial	52.301	13.553
Riscos nomeados e operacionais	33.687	2.835
Créditos domésticos	19.155	138
DPVAT	6.204	11.600
Transporte nacional/internacional/RC cargas	17.786	1.096
Marítimo/Aeronáutico	32.001	3.276
Responsabilidade civil geral	2.969	314
Riscos de engenharia	9.906	503
Seguro de pessoas	1.147.912	315.18
VGBL	35.562.797	-
Saúde individual	2.204.029	-
Saúde coletivo	381.025	70.103
Demais	34.527	5.978
Total	40.891.765	340.212

	2009	2008
Automóvel/RCF	271.137	173.343
Incêndio tradicional	99	41
Riscos diversos	18.025	3.520
Compreensivo residencial	48.227	10.292
Compreensivo empresarial	46.111	11.857
Riscos nomeados e operacionais	36.216	1.559
Créditos domésticos	30.110	38
DPVAT	7.847	-
Transporte nacional/internacional/RC cargas	17.336	-
Marítimo/Aeronáutico	43.869	3.018
Responsabilidade civil geral	11.224	344
Riscos de engenharia	15.306	777
Seguro de pessoas	983.600	30.182
VGBL	28.053.246	-
Saúde individual	2.193.764	-
Saúde coletivo	297.924	55.008
Demais	41.049	4.006
Total	32.971.453	293.985

12. Provisões técnicas - previdência complementar

	2009	2008
No início do exercício	25.855.701	23.898.389
Contribuições	2.182.599	2.340.563
Benefícios	(406.016)	(441.667)
Resgates	(1.649.394)	(1.646.237)
Atualização monetária e juros	1.847.476	2.622.852
Variação da provisão de eventos ocorridos mas não avisados	465	(1.192)
Outras movimentações	(176.512)	(917.007)
No fim do exercício	27.654.319	25.855.701

13. Provisões técnicas - capitalização

(a) Composição

	2009	2008
Provisão para resgates	2.884.429	2.584.078
Provisão matemática para resgate	2.479.748	2.198.298
Provisão para resgates de títulos vencidos	123.769	132.150
Provisão para resgates antecipado de títulos	280.912	253.630
Provisão para sorteios	31.345	27.514
Provisão para sorteios a realizar	24.476	20.752
Provisão para sorteios a pagar	6.869	6.762
Outras provisões	107.886	93.993
Provisão para contingências	7.288	10.083
Provisão administrativa	100.598	83.910
Saldos em 31 de dezembro	3.023.660	2.705.585

(b) Movimentação

	2009	2008
No início do exercício	2.705.585	2.491.297
(+) Contribuições	1.913.994	1.515.858
(-) Resgates/Sorteios	(1.747.493)	(1.466.046)
(+/-) Atualização monetária e juros	151.574	164.476
No fim do exercício	3.023.660	2.705.585

14. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

(a) Ativos contingentes

A Seguradora não tem ativos contingentes, que sejam relevantes, passíveis de registros contábeis ou de divulgação.

(b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Bradesco Seguros S.A. e suas controladas são parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, civil e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Seguradora e suas controladas entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

(i) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Bradesco Seguros S.A. e suas controladas vêm discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. As principais questões são:

- CSLL - Alíquota diferenciada - ECR nº 01/1994 e EC nºs 10/1996 e 17/1997 - R\$ 38.242 (R\$ 189.240 em 2008), na controladora, e R\$ 40.432 (R\$ 410.922 em 2008) no consolidado. Questionamento da CSLL exigida das companhias seguradoras, nos anos-base de 1995 a 1998 por alíquotas superiores às aplicadas às pessoas jurídicas em geral, em desrespeito ao princípio constitucional da isonomia;
- CSLL - Dedutibilidade da base de cálculo do IR - R\$ 7.096 (R\$ 6.821 em 2008), na controladora, e R\$ 215.949 (R\$ 191.577 em 2008) no consolidado. Pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo respectiva, determinada pelo artigo 1º da Lei nº 9.316/1996, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória da Seguradora;
- CSLL - Empresas sem empregados - R\$ 34.515 (R\$ 33.357 em 2008), na controladora, e R\$ 35.385 (R\$ 133.125 em 2008) no consolidado. Pleiteia o não recolhimento da CSLL dos anos - base de 1997 e 1998, anos nos quais a empresa não possuía empregados, uma vez que o artigo nº 195, I, da Constituição prevê que essa contribuição somente é devida pelos empregadores;
- INSS - Contribuição previdenciária - Corretores de seguro e médicos referenciados (LC nº 84/1996 e artigo 22, inciso I da Lei nº 8.212/1991) - R\$ 130.427 (R\$ 127.113 em 2008) na controladora, e R\$ 711.177 (R\$ 622.368 em 2008) no consolidado. Discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas a corretores de seguro e médicos referenciados, instituída, inicialmente, pela LC nº 84/1996, após, pela Lei nº 9.876/1999 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I da Lei nº 8.212/1991), a alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando desta forma fora do campo de incidência da referida contribuição. Em novembro de 2009, a Seguradora aderiu ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela Lei nº 11.941/2009, visando equalizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias. Segundo esse programa, poderiam ser pagas ou parceladas as dívidas vencidas até 30 de novembro de 2008, de pessoas físicas ou jurídicas, consolidadas pelo sujeito passivo, com exigibilidade suspensa ou não, inscritas ou não, em dívida ativa, consideradas isoladamente, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, ou que tenham sido objeto de parcelamento anterior, não integralmente quitado, ainda que cancelado por falta de pagamento.

Na Seguradora, os principais processos incluídos nesse programa referem-se: (i) ao questionamento da CSLL exigida das Companhias Seguradoras e de Capitalização nos anos-base de 1995 a 1998 por alíquotas superiores às aplicadas às pessoas jurídicas em geral; e (ii) ao não recolhimento da CSLL dos anos-base de 1996 a 1998, anos nos quais a Seguradora não possuía empregados, uma vez que o inciso I, artigo 195, da Constituição Federal prevê que essa contribuição somente é devida pelos empregadores.

Considerando as determinações específicas do referido programa, os efeitos contábeis das ações judiciais incluídas na modalidade pagamento à vista foram reconhecidos no momento da adesão. Para as ações judiciais a serem incluídas na modalidade de parcelamento, que serão posteriormente especificadas e formalmente incluídas pela consolidação dos débitos a ser realizada junto a RFB, não houve efeito contábil a reconhecer, uma vez que neste momento não é possível determinar e quantificar as ações judiciais a serem inseridas na modalidade parcelamento, bem como os ganhos decorrentes do mesmo. O total líquido resultante da adesão ao programa montou a R\$ 56.060 e foi substancialmente registrado na rubrica de "Outras Receitas Operacionais" (Nota 18). A Seguradora não se utilizou de prejuízo fiscal ou base negativa de contribuição social na liquidação de juros dos débitos inseridos no programa que facultava a referida Lei.

(ii) Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando a obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras". Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses, considerando o ano de ajuizamento.

(iii) Processos cíveis

Referem-se à estimativa global de perdas com ações decorrentes do curso normal das operações, cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Seguradora e suas controladas. As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado do exercício. Não existem em curso passivos contingentes relevantes para os quais as chances de perdas sejam prováveis que não tenham sido razoavelmente estimados.

(iv) Movimentação das provisões judiciais constituídas

	Controladora			Consolidado		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
No início do exercício	490.325	13.206	2.622	1.592.689	36.760	250.139
Constituições	685	2.348	2.351	78.336	14.402	111.375
Reversões (i)	(206.476)	(3.845)	(68)	(586.540)	(27.292)	(57.758)
Atualização monetária	28.686	-	-	107.080	-	-
No fim do exercício de 2009	313.220	11.709	4.905	1.191.565	23.870	303.756

(i) Na rubrica "Fiscais", inclui baixas de processos que foram objeto de adesão ao pagamento de parcelamento e pagamentos à vista de débitos tributários que possuíam depósitos judiciais.

15. Patrimônio líquido (controladora)

(a) Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, já considerado os atos societários abaixo, é representado por 783.843 (702.189 em 2008) ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

A Administração irá propor em Assembleia Geral o aumento de capital social em montante equivalente à parcela das reservas de lucros que exceder o valor do capital da Seguradora ao final do exercício de 2009.

Os dividendos foram calculados conforme se segue:

	2009	2008
Lucro líquido do exercício	2.478.470	2.601.989
Constituição da reserva legal	(123.925)	(18.689)
Realização de reservas:		
Realização de reavaliação	2	3.660
Base de cálculo dos dividendos	2.354.547	2.586.960
Dividendos antecipados	287.881	-
Dividendos propostos no exercício	300.755	646.740
Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado de exercício	25,00%	25,00%

(b) Atos societários

(i) Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de abril de 2008, o acionista da Seguradora deliberou sobre a redução de capital no montante de R\$ 1.392.972 com o cancelamento de 140.264 ações ordinárias nominativo - escriturais, sem valor nominal. Este ato societário foi aprovado conforme Portaria SUSEP nº 869 de 22 de outubro de 2008.

(ii) Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de abril de 2008, o acionista da Seguradora deliberou sobre a redução de capital no montante de R\$ 913.599 mediante o cancelamento de 91.994 ações ordinárias, nominativo - escriturais, sem valor nominal. Este ato societário foi aprovado conforme Portaria SUSEP nº 951 de 27 de fevereiro de 2009.

(iii) Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de dezembro de 2008, o acionista da Seguradora deliberou sobre o aumento de capital no montante de R\$ 130.000 com a emissão de 12.576 ações ordinárias nominativo - escriturais, sem valor nominal. Este ato societário foi aprovado conforme Portaria SUSEP nº 956 de 19 de março de 2009.

(iv) Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de janeiro de 2009, o acionista da Seguradora deliberou sobre o aumento de capital no montante de R\$ 479.000 com a emissão de 49.460 ações ordinárias nominativo - escriturais, sem valor nominal. Este ato societário foi aprovado conforme Portaria SUSEP nº 962 de 14 de abril de 2009.

(v) Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de março de 2009, o acionista da Seguradora deliberou, entre outros assuntos, o aumento de capital no montante de R\$ 1.617.595, mediante a capitalização do saldo das contas Reserva de capital - reserva de doações e subvenções - R\$ 8.407; e parte do saldo da conta Reserva de lucros - reserva estatutária - R\$ 1.609.188, sem emissão de ações. Este ato societário foi aprovado conforme Portaria SUSEP nº 1.009 de 22 de julho de 2009.

(vi) Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 03 de agosto de 2009, o acionista da Seguradora deliberou sobre o aumento de capital no montante de R\$ 375.655 com a emissão de 32.194 ações ordinárias nominativo - escriturais, sem valor nominal, mediante a integralização do investimento na Átria Participações Ltda. Este ato societário foi aprovado conforme Portaria SUSEP nº 1.052 de 3 de novembro de 2009.

(c) Reserva de capital

Corresponde à reserva de doações e subvenções de investimentos decorrentes de incentivos fiscais recebidos em exercícios anteriores.

(d) Reserva de reavaliação

Nos termos do art 6º, capítulo 22 da Lei nº 11.638/2007, a Seguradora optou por manter os saldos existentes nas reservas de reavaliação até sua efetiva realização.

(e) Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

(f) Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à liberação em Assembleia Geral.

16. Garantia das provisões técnicas de seguros, previdência complementar aberta e de capitalização

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	2009	2008	2009	2008
Ações	-	-	676.452	1.282.595
Títulos de renda fixa	50.000	-	17.990.617	24.380.477
Quotas e fundos especialmente constituídos	49.129	-	55.387.945	38.049.728
Debêntures	-	-	671.754	610.761
Imóveis	-	-	-	17.533
Crédito e despesas diferidas operações de resseguros	71.173	70.305	663.338	564.334
Direitos creditórios (líquido dos prêmios vencidos e não pagos)	-	-	617.462	520.407
Total	120.302	120.305	76.007.568	65.425.835

17. Principais ramos de atuação

Ramos	Prêm	
-------	------	--



(c) Despesas de comercialização – seguros

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Comissões sobre prêmios emitidos	4.963	5.141	1.171.719	1.006.040
Comissões sobre prêmios cancelados	(2)	-	(88.580)	(76.940)
Comissões de agenciamento	-	-	-	128.308
Comissões sobre prêmios restituídos	(2)	-	(14.036)	(13.480)
Comissões sobre prêmios de cosseguros cedidos	(4.709)	(4.899)	(25.170)	(130.723)
Comissões sobre prêmios de resseguros cedidos	-	-	(6.963)	(11.097)
Comissões de riscos	-	-	97.071	112.137
Variação das despesas de comercialização diferidas	-	-	19.835	(21.949)
Outras despesas de comercialização	1	1	(49.216)	76.954
	251	243	1.104.660	1.069.250

(d) Outras receitas (despesas) operacionais – seguros

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Despesas com administração de apólices	-	-	(79.942)	(61.169)
Custo de apólices	-	-	93.975	79.990
Despesas com DPVAT	-	-	121	(9.762)
Despesas com inspeção de riscos	-	(1)	(18.439)	(28.575)
Despesas de seguros (1)	63.045	-	29.241	-
Despesas com encargos sociais	(419)	-	(9.960)	(57)
Constituição de provisão para contingências civis	(2.284)	136	2.929	(32.461)
Constituição de provisão para riscos de crédito	(71.140)	11.018	(161.545)	1.197
Outras receitas (despesas) operacionais	-	(1.823)	(14.648)	(14.220)
	(10.798)	9.330	(158.268)	(36.617)

(1) Contempla R\$ 56.060 relativos à adesão ao programa de parcelamento à vista de débitos tributários.

(e) Despesas de comercialização – previdência e VGBL

	Consolidado	
	2009	2008
Despesas de corretagem e agenciamento	126.843	118.207

(f) Outras receitas (despesas) operacionais - previdência

	Consolidado	
	2009	2008
Reversão para contingências	(54.043)	(5.285)
Reversão (provisão) para riscos sobre outros créditos	(47.352)	(3.917)
Outras (despesas) operacionais (1)	59.293	(2.664)
	(42.102)	(11.866)

(1) Contempla R\$ 56.271 relativos à adesão ao programa de parcelamento à vista de débitos tributários.

(g) Outras receitas (despesas) operacionais – capitalização

	Consolidado	
	2009	2008
Reversão de outras provisões operacionais (1)	56.870	-
Reversão (constituição) de provisão para contingências civis e trabalhistas	(602)	837
Outras (despesas) operacionais	(1.135)	(232)
	55.133	605

(1) Contempla R\$ 53.930 relativos à adesão ao programa de parcelamento à vista de débitos tributários.

(h) Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Despesas com pessoal próprio	66.808	37.410	552.408	535.615
Despesas com serviços de terceiros	33.099	2.086	475.126	321.525
Despesas com localização e funcionamento	15.811	11.044	271.366	268.230
Despesas com publicidade e propaganda institucional	11.562	13.966	64.754	76.590
Despesas com publicações	1.733	2.011	5.323	3.646
Despesas com donativos e contribuições	859	3.328	33.962	40.280
Despesas administrativas do convênio DPVAT	-	-	34.759	28.182
Despesas administrativas diversas	1.594	1.964	21.319	17.057
	131.466	71.809	1.459.017	1.291.125

(i) Despesas com tributos

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Despesas com PIS	106	36	137.706	38.836
Despesas com COFINS	653	150	120.292	217.979
Despesas com taxa de fiscalização	374	435	7.937	7.395
Impostos federais/estaduais/municipais	1.829	1.365	25.381	17.483
Outras despesas com tributos	69	-	3.294	6.094
	3.031	1.986	294.610	287.787

(j) Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
(i) Receitas financeiras				
Receitas com títulos de renda fixa	33.604	-	3.181.544	4.188.019
Receitas com títulos de renda variável	154.733	200.976	684.895	476.581
Receitas com operações de seguros e resseguros	222	385	108.605	144.828
Receitas financeiras com quotas de fundos especialmente constituídos garantidores de planos de benefícios	-	-	4.174.687	1.869.990
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais	22.427	28.338	97.555	112.767
Receitas com créditos tributários	2.317	-	8.178	6.498
Outras receitas financeiras	4.573	7.931	39.800	91.606
	217.876	237.630	8.295.264	6.890.289
(ii) Despesas financeiras				
Despesas com títulos de renda variável	-	(100.170)	-	(123.817)
Despesas com operações com seguros e resseguros	-	(1)	(72.750)	(62.646)
Despesa financeira com VGBL	-	-	(3.091.216)	(1.163.688)
Tributação sobre operações financeiras	(8.705)	(9.151)	(63.679)	(67.818)
Atualização monetária	(9.827)	(3.992)	(11.696)	(4.161)
Atualização monetária de operações de resseguros	(86)	-	(5.685)	(27.264)
Despesas financeiras com operações de previdência	-	-	(1.847.476)	(2.622.852)
Despesas financeiras com títulos de capitalização	-	-	(151.575)	(164.476)
Atualização monetária de contingências passivas	(18.857)	(20.999)	(90.085)	(84.602)
Outras despesas financeiras	(2.977)	(1.325)	(272.635)	(24.988)
	(40.452)	(135.638)	(5.606.797)	(4.346.312)
	177.424	101.992	2.688.467	2.543.977

(k) Ganhos e perdas com ativos não correntes

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Lucro (prejuízo) na alienação do ativo permanente	73	(1.160)	(134)	1.885
Constituição (reversão) de provisão para perdas diversas	(2)	12.903	(6.268)	(75.953)
Resultado com títulos de capitalização	-	-	(28.632)	(25.966)
Valor recuperável	(114)	-	43	-
Atualização monetária - anistia	(4.950)	-	(4.950)	-
Outras receitas não operacionais	10.465	-	8.552	8.912
	5.472	11.743	(31.389)	(91.122)

19. Imposto de renda e contribuição social

(a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Resultado antes de impostos e participações	2.480.865	2.631.192	3.871.554	4.051.036
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(992.346)	(1.052.477)	(1.496.776)	(1.563.038)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:				
Equivalência patrimonial tributada nas controladas e coligadas	977.173	1.034.677	(8.407)	21.996
Participações no lucro	2.429	5.512	10.800	23.129
Ganho com variação cambial	-	-	(2.290)	-
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social (2)	(2.891)	(858)	1.102	66.963
Receitas não tributáveis, líquidas de despesas indedutíveis	21.748	2.338	110.821	25.350
Ajustes efetuados na declaração de rendimentos	(136)	(4.615)	12.697	12.921
Outros valores	-	-	29.304	36.797
Imposto de renda e contribuição social contabilizados no exercício	3.679	(15.423)	(1.342.749)	(1.375.882)

(1) A partir de 1º de maio de 2008, a alíquota da contribuição social para as empresas dos segmentos financeiros e de seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Medida Provisória nº413/2008 (convertida na Lei nº 11.727/2008), permanecendo a 9% para as demais empresas; e

(2) Refere-se à equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

(3) Contempla o efeito fiscal resultante da adesão ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela RFB e pela PGFN, instituído pela Lei nº 11.941/2009.

(b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Impostos diferidos				
Constituição (realização) no exercício sobre adições temporárias ..	(3.573)	52.553	10.109	201.731
Subtotal	(3.573)	52.553	10.109	201.731
Impostos correntes				
Imposto de renda e contribuição social devidos	7.252	(67.976)	(1.352.858)	(1.577.613)
Imposto de renda e contribuição social devidos	3.679	(15.423)	(1.342.749)	(1.375.882)

(c) Composição dos créditos tributários e previdenciários

	Controladora					
	2009		2008		2008	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Antecipação de IR e CSLL	20.117	-	20.117	15.803	-	15.803
Diferenças temporárias	39.379	156.089	195.468	48.248	255.189	303.437
Impostos a compensar	88.733	6.994	95.727	73.611	6.794	80.405
Total	148.229	163.083	311.312	137.662	261.983	399.645

	Consolidado					
	2009		2008		2008	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Antecipação de IR e CSLL	62.401	-	62.401	29.791	-	29.791
Diferenças temporárias	188.390	671.684	860.074	289.078	882.836	1.171.914
Impostos a compensar	186.663	19.988	206.651	135.186	15.516	150.702
Total	437.454	691.672	1.129.126	454.055	898.352	1.352.407

(d) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		
	Saldo em 31/12/2008	Constituição (realização)	Saldo em 31/12/2009
Provisão para riscos de crédito	7.044	2.976	10.020
Provisão para contingências civis	977	804	1.781
Provisão para contingências fiscais	97.212	(13.761)	83.451
Provisão para contingências trabalhistas	4.919	(432)	4.487
Provisão para ágio amortizado	16.766	(4.408)	12.358
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	15.764	(4.059)	11.705
Provisão para desvalorização de bens imóveis	17	-	17
Prejuízo fiscal	5.066	499	5.565
Ajuste a valor de mercado – títulos disponíveis para venda	137.864	(104.397)	33.467
Outros	17.808	14.809	32.617
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	303.437	(107.969)	195.468

	Consolidado		
	Saldo em 31/12/2008	Constituição (realização)	Saldo em 31/12/2009
Provisão para riscos de crédito	108.433	58.558	166.991
Provisão para contingências civis	96.982	24.254	121.236
Provisão para contingências fiscais	316.206	17.310	333.516
Provisão para contingências trabalhistas	13.595	(4.397)	9.198
Provisão para ágio amortizado	47.568	(3.529)	44.039
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	62.499	(20.419)	42.080
Provisão para desvalorização de bens imóveis	245	6	251
Prejuízo fiscal	111.763	(84.705)	27.058
Ajuste a valor de mercado – títulos disponíveis para venda	367.329	(320.927)	46.402
Outros	47.294	22.009	69.306
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.171.914	(311.840)	860.074

(e) Previsão de realização dos créditos tributários

Os créditos tributários foram contabilizados levando em consideração o histórico de rentabilidade e sua previsão de realização, fundamentada por estudo técnico, pode ser assim demonstrada:

	Controladora				
	2010	2011	2012	2013	2014
Previsão de realização - %	15.87	32.94	14.66	13.94	22.59
	Consolidado				
Previsão de realização - %	17.98	23.56	16.58	16.21	25.67

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários calculado à taxa média de captação da Organização Bradesco, líquido dos efeitos tributários, monta a R\$ 174.934 (R\$ 152.503 em 2008) na controladora e R\$ 758.384 (R\$ 750.906 em 2008) no consolidado.

20. Cálculo do patrimônio líquido ajustado e margem de solvência

A seguir detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado e margem de solvência da controladora em 31 de dezembro:

	2009	2008
Patrimônio líquido contábil	10.067.627	6.800.444
100% de participações diretas ou indiretas em sociedades seguradoras, resseguradoras, capitalização e previdência, atualizadas pela efetiva equivalência patrimonial	7.222.515	5.420.398
50% de participações diretas e indiretas em empresas de outras atividades	679.119	372.318
Despesas antecipadas	195	-
Créditos tributários	5.565	5.066